

Minoxidil: indicação, mecanismo de ação e efeitos colaterais

Você já sabe qual a finalidade do Minoxidil, qual o seu mecanismo de ação no couro cabeludo, os seus possíveis efeitos colaterais e a sua real eficácia? Embora tenha se tornado bastante popular no tratamento de combate à excessiva queda de cabelo, o Minoxidil é um medicamento sobre o qual ainda existem muitas dúvidas. Cientes disso, neste artigo esclarecemos as 7 principais perguntas relacionadas ao Minoxidil. Confira!

11/07/2016 16:02:34

Comercializado como Regaine, Rogaine, Aloxidil, etc., o medicamento à base de Minoxidil (princípio ativo) é um tônico capilar que pode ser facilmente encontrado também na sua versão manipulada (com concentrações de 2% e 5%).

Popular entre soluções destinadas a combater a excessiva queda de cabelo, o Minoxidil é indicado pelo profissional especializado para o tratamento da alopecia androgenética, nome científico da “calvície hereditária”, como é mais popularmente conhecida.

Embora a propaganda em torno do Minoxidil tenha levado muitas pessoas a crerem que esse medicamento representaria uma verdadeira revolução no tratamento contra a perda acentuada dos fios, é preciso ressaltar que ele, por si só, não corresponde a uma solução definitiva. Por essa razão é que muitos especialistas costumam indicá-lo como uma ação coadjuvante no tratamento da calvície, e não isolada.

Além disso, tendo em vista que se trata de um produto prescrito para quadros em que a calvície hereditária já foi diagnosticada pelo profissional da área, a sua aplicação pode não ser eficaz nos tratamentos para queda de cabelo decorrente de outros fatores.

Por isso mesmo é que existem diversos alertas quanto ao uso indiscriminado e sem orientação médica do Minoxidil, como, por exemplo a advertência feita pela própria Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA. De acordo com o Órgão, o Minoxidil não deve ser utilizado na ausência de histórico familiar de perda de cabelo ou se a razão para a perda de cabelo for desconhecida, sendo que as decisões relacionadas ao tratamento de pacientes devem ser tomadas por profissionais autorizados, considerando as características de cada um.

Tirando dúvidas sobre o Minoxidil

Acompanhando o crescente número de homens que sofrem com a excessiva queda de cabelo, reunimos aqui as principais perguntas elaboradas pelos nossos leitores e pelo público em geral.

Confira!

1. O que é e como surgiu o Minoxidil?

Muitas pessoas que hoje se automedicam com o uso do Minoxidil desconhecem que, originalmente, a sua prescrição (como “Loniten”, comprimidos desenvolvidos pelo Laboratório Pfizer) esteve voltada unicamente à terapêutica de pacientes com hipertensão. Isto porque o Minoxidil é considerado uma droga vasodilatadora, ou seja, que auxilia no processo de dilatação (“alargamento”) dos vasos sanguíneos.

A sua atuação contra a queda de cabelo somente foi descoberta como um efeito secundário, já que, dos hipertensos que o tomaram, muitos começaram a notar o crescimento dos fios e de pelos no corpo.

Assim, foi a partir daí que, da sua versão em comprimidos, passaram-se às experimentações dessa substância como loção.

Hoje, comercializado como Regaine, Rogaine, Aloxidil, etc., o medicamento à base de Minoxidil (princípio ativo) é um tônico capilar que pode ser facilmente encontrado também na sua versão manipulada (com concentrações de 2% e 5%).

2. O Minoxidil é indicado para tratar qual tipo de calvície?

O Minoxidil é prescrito para remediar um tipo de calvície específico: a alopecia androgenética (popularmente conhecida como “calvície hereditária”).

A alopecia androgenética se caracteriza por um progressivo afinamento e miniaturização dos fios, com conseqüente rarefação capilar, ou seja, com aspecto de “cabelo ralo”, com falhas.

3. Como o Minoxidil deve ser utilizado?

Por se tratar de uma solução tópica, o seu conteúdo deve ser aplicado diretamente nas áreas afetadas do couro cabeludo, de 1 a 2 vezes ao dia.

4. Qual é o mecanismo de ação do Minoxidil?

O mecanismo de ação não é definido. Sabe-se que ele atua aumentando o calibre dos fios e tempo de fase anágena, o que leva a menor queda de cabelos e melhora da rarefação.

5. O uso do Minoxidil dispensa o uso de qualquer outro medicamento ou tratamento?

Embora a propaganda em torno do Minoxidil tenha levado muitas pessoas a crerem que esse medicamento representaria uma verdadeira revolução no tratamento contra a perda acentuada dos fios, é preciso ressaltar que ele, por si só, não corresponde a uma solução definitiva. Por essa razão é que muitos especialistas costumam indicá-lo como uma ação coadjuvante no tratamento da calvície, e não isolada.

Além disso, tendo em vista que se trata de um produto prescrito para quadros em que a calvície hereditária já foi diagnosticada pelo profissional da área, a sua aplicação pode não ser eficaz nos tratamentos para queda de cabelo decorrente de outros fatores.

6. E quais seriam os seus possíveis efeitos colaterais?

Por se tratar de um vasodilatador, uma das principais contraindicações quanto à sua utilização se dá, justamente, por parte de pessoas com irregularidades na pressão sanguínea, sobretudo quando diagnosticada a hipotensão (pressão baixa).

Em relação a outros possíveis efeitos colaterais, existem relatos de surgimento de pruridos, irritação no couro cabeludo, coceira, crescimento de pelos na face, palpitações e até mesmo aumento da queda dos cabelos.

7. Tendo em vista os possíveis efeitos colaterais do Minoxidil, haveria alguma outra solução (sem efeitos colaterais) pela qual esse medicamento poderia ser substituído?

Sim! O Rubexil, um produto desenvolvido com exclusividade pela Tricosalus Clinics e que atua como grande coadjuvante nos tratamentos antiqueda.

Assim como o Minoxidil, o Rubexil é uma solução tópica, que deve ser aplicada de duas a três vezes por semana sobre os cabelos úmidos, nos quais deve agir por alguns minutos.

O princípio rubefaciente contido no Rubexil favorece a ativação da microcirculação periférica, potencializando a ação do produto. Além disso, a formulação específica, à base de proteínas da seda, vitaminas e aminoácidos, fornece ao cabelo todas as substâncias indispensáveis à sua nutrição e proteção. A sinergia com o Bifidum Bacterium (antioxidante) estimula o crescimento fisiológico dos cabelos, deixando-os fortes e vigorosos.

Ainda sobre a aplicação, ela deve se estender por um período de dois meses. Durante o período de tratamento, aconselha-se a associação da ampola Rubexil com os produtos da linha Antiqueda Tratamento Sinergia Purificante e Tratamento Sinergia Nutriente. Após 60 dias, convém continuar o tratamento com as ampolas Keramethod Plus, com atenção às necessidades sazonais, principalmente na primavera e no outono e nos períodos de maior necessidade.

